

BOLETIM

188

ANO XLI ABRIL DE 2011
ÓRGÃO INFORMATIVO DO CRC SP



**PARABÉNS,
CONTABILISTA!**

**25 DE ABRIL
DIA DO CONTABILISTA**

**PROFISSIONAL VERSÁTIL,
SINÔNIMO DE COMPETÊNCIA
NA ÁREA EMPRESARIAL
E NO SETOR PÚBLICO**

sumário



Editorial.....	3
Expediente.....	6
Cartas.....	8



Legislação Contábil

CFC altera data para aplicação de Normas de Contabilidade.....	10
Prazo para aplicação de novas Normas de Auditoria é adiado.....	11
Norma versa sobre Revisão pelos Pares.....	14



Notícias

Mercosul adota IFRS para o Mercado de Valores Mobiliários.....	17
CVM divulga alerta sobre as principais falhas nas demonstrações contábeis.....	20
Novas normas para o ponto eletrônico entram em vigor em 1º de setembro.....	23
Pronunciamento do Codim versa sobre melhores práticas de divulgação.....	25
Luto na Contabilidade: falece Antonio Luiz Sarno	27
Flores e música espanhola alegram o Espaço Cultural CRC SP	29



Entrevista

O Brasil representa a América do Sul no lasb graças a sua economia, uma das mais importantes do mundo	33
---	----



25 de abril, Dia do Contabilista: parabéns ao profissional do momento



Sentimos muito orgulho em poder comemorar, junto com todos os nossos amigos de profissão, o 25 de abril, Dia do Contabilista. Parabéns, mulheres e homens que escolheram seguir carreira na Contabilidade!

Somos mais de 495 mil no Brasil; mais de 141 mil no Estado de São Paulo. Podemos ser profissionais liberais ou empresários; trabalhar na iniciativa privada ou pública; escolher inúmeras funções – Auditoria, Perícia, Consultoria, Controladoria.

Estamos no topo das profissões mais requisitadas pelo mercado de traba-

lho. As mais de 5 milhões de empresas brasileiras são um celeiro de oportunidades para os Contabilistas.

A demanda maior é por profissionais com ensino superior, conhecimento de línguas estrangeiras e versatilidade para se adaptar às mudanças que mexem com o fazer contábil. Por isso, a necessidade de estar sempre participando das atividades de Educação Continuada.

Com a adoção das IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade), abriu-se uma nova era para



a profissão. O Brasil mostra às maiores economias que está à altura de participar de mercados mundiais.

Hoje, colegas Contabilistas, comemoramos uma vitória: mostramos aos empreendedores como são importantes os dados que detemos e como essas informações podem apontar para as melhores soluções de negócios.

Celebrar o 25 de abril e sermos lembrados como profissionais indispensáveis aos negócios deve nos encher de orgulho e satisfação.

Temos muito trabalho pela frente e é nossa obrigação alertar aos jovens Contabilistas e também aos estudantes de Contabilidade a necessidade de estarmos sempre atualizados e interessados nas mudanças que continuam a acontecer.

Recebam, colegas Contabilistas, as homenagens e o abraço do CRC SP! Viva o Dia do Contabilista!

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO
Presidente



No Estadão, os números
da sua empresa fazem
propaganda para sua marca.



Transforme custo em investimento. Publique o balanço financeiro no Caderno de Economia & Negócios do Estadão.

Quando você escolhe publicar os demonstrativos financeiros no Estadão, a sua empresa ganha dividendos institucionais. Anunciar no Estadão é aliar a marca da sua empresa ao jornal mais admirado do País*, com 135 anos de jornalismo de qualidade e credibilidade. É por isso que os números da empresa nas páginas do Estadão fazem uma bela propaganda dela. Tire proveito disso. Escolha o Estadão.

*IPM 2009 – Índice de Prestígio de Marca – Meio & Mensagem e Instituto Qualibest.

ECONOMIA & NEGÓCIOS
O ESTADO DE S. PAULO

Ligue para anunciar:

(11) 3856-2080



CRC SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO GESTÃO 2010-2011

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Domingos Orestes Chiomento
Vice-presidente de Administração e
Finanças: Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Fiscalização: Claudio
Avelino Mac-Knight Filippi
Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional: Gildo Freire de Araújo
Vice-presidente de Registro: Joaquim
Carlos Monteiro de Carvalho

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
Vice-coordenadora: Neusa Prone
Teixeira da Silva
Membros: Marcia Ruiz Alcazar, Carlos
Roberto Matavelli e Luís Augusto
de Godoy

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenadora: Marilene de Paula
Martins Leite
Membro: Oswaldo Pereira
Suplentes: Luís Augusto de Godoy e
Wanderley Antonio Laporta

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion
Vice-coordenador: Niveson da Costa
Garcia
Membros: Rubens Monton Coimbra,
Valdimir Batista e Ana Maria Costa

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz Gonçalves
dos Santos
Vice-coordenador: Antonio Baesso Neto
Membros: Daisy Christine Hette Eastwood,
Vera Lúcia Vada e Wanderley Aparecido
Justi

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez
Vice-coordenador: Geraldo Gianini
Membros: Sérgio Vollet, Umberto José
Tedeschi e Camila Severo Facundo

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: José Joaquim Boarin
Vice-coordenador: José Donizete Valentina
Membros: Marcelo Roberto Monello e
Adhemar Aparecido De Caroli

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenador: Ari Milton Campanhã
Vice-coordenador: Wanderley
Antonio Laporta
Membro: Bruno Roberto Kalkevicius

CONSELHEIROS EFETIVOS

Adhemar Aparecido De Caroli, Ana Maria
Costa, Angela Zechinelli Alonso, Antonio
Baesso Neto, Ari Milton Campanhã,
Bruno Roberto Kalkevicius, Camila Severo
Facundo, Carlos Roberto Matavelli, Claudio
Avelino Mac-Knight Filippi, Daisy Christine
Hette Eastwood, Domingos Orestes
Chiomento, Geraldo Gianini, Gildo Freire
de Araújo, Joaquim Carlos Monteiro de
Carvalho, José Aparecido Maion, José
Donizete Valentina, José Joaquim Boarin,
Júlio Linuesa Perez, Luis Augusto de
Godoy, Luiz Fernando Nóbrega, Marcelo
Roberto Monello, Marcia Ruiz Alcazar,
Marilene de Paula Martins Leite, Mauro
Manoel Nóbrega, Neusa Prone Teixeira da
Silva, Niveson da Costa Garcia, Oswaldo
Pereira, Rubens Monton Coimbra,
Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos,
Sérgio Vollet, Umberto José Tedeschi,
Valdimir Batista, Vera Lúcia Vada, Walter
Iório, Wanderley Antonio Laporta e
Wanderley Aparecido Justi.



CONSELHEIROS SUPLENTE

Adilson Luizão, Adriano Gilioli, Ana Maria Galloro Laporta, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Celso Carlos Fernandes, Cibele Pereira Costa, Cloriovaldo Garcia Baptista, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Hermenegildo Vendemiatti, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, Jocilene Oliveira dos Santos, José Carlos Duarte Leardine, José Maria Ribeiro, Luciana de Fátima Silveira Granados, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Júnior, Rita de Cássia Bolognesi, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Teresinha da Silva, William Peterson de Andrade, Yae Okada.

Boletim CRC SP

Diretor: Domingos Orestes Chiomento

Comissão de Publicações
Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenador: Nobuya Yomura

Membros: Adhemar Aparecido De Caroli, Célia Regina de Castro, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, José Joaquim Boarin.

Jornalista diplomada responsável:
Graça Ferrari - MTb 11347
Jornalista: Michele Mamede - MTb 44087

Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo
Projeto gráfico: BR2 design
Periodicidade: mensal

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis
01230-909 – São Paulo – SP
Tel.: 11 3824.5400, 3824.5433
(Teleatendimento)
Fax: 11 3662.0035
E-mail: crcsp@crcsp.org.br
Portal: www.crcsp.org.br



Já fui a várias Convenções promovidas pelo CRC SP e acho todas muito interessantes para aumentar meu conhecimento como profissional. Gosto muito das palestras que motivam o nosso dia a dia e espero que neste ano estejam programadas atividades deste teor.

MARIA APARECIDA CÂNDIDO

Quero sugerir que o CRC SP publique um livro com as principais instruções e mudanças do Imposto de Renda. É muito bom quando podemos contar com esse tipo de informação quando chega o momento de oferecer aos nossos clientes o serviço de declaração.

JONAS SANCHES

Acredito que a Comissão Mulher Contabilista do Conselho poderia promover mais atividades no interior. Estive numa atividade em Ribeirão Preto e gostaria de participar de outras reuniões e palestras. Esse tipo de encontro dá um ânimo muito grande e nos alegra por pertencermos à profissão.

MARA ALICE BRAGA

A fiscalização aos muitos escritórios que oferecem serviços de Contabilidade, sem que os responsáveis sejam Contabilistas, deve ser intensificada porque tem muita gente se passando por profissional.

JOSÉ HONÓRIO RIBEIRO

Recebi e agradeço o cartão que o Conselho me mandou pela passagem do Dia Internacional da Mulher. Fiquei muito desvanecida e orgulhosa, pois sou Contadora há mais de 20 anos e consegui vencer na vida graças a essa maravilhosa profissão!

NEIDE ELENA SANTOS SILVA

**Mande um e-mail
para o *Boletim
CRC SP Eletrônico*.
Dê a sua opinião
sobre o informativo
do Conselho.**

CONTMATIC PHOENIX

Soluções Inteligentes de Alta Tecnologia

ORION PHOENIX
ERP - GESTÃO EMPRESARIAL



Sérgio Contente
CEO Contmatic
Instituto de Contabilidade



Nossos Sistemas

Gescon Phoenix

Gestão de Escritórios Contábeis

Web Phoenix

Integração Escritório-Cliente Via Internet

Folha Phoenix

Folha de Pagamento

Contábil Phoenix

Contabilidade Geral

Escrita G5 Phoenix

Escrita Fiscal

IRPJ Jr Phoenix Integrated

IRPJ, Simples Nacional e Livro Caixa

ADM Calc Phoenix

Administração de Escritórios Contábeis

NF Paulista Phoenix

Nota Fiscal Paulista

ENFS Phoenix (Gratuito para clientes)

Nota Fiscal de Serviços

Vantagens gratuitas

para clientes Contmatic

Cursos CEAD Contmatic

Em 6 anos de atuação, mais de 110 mil pessoas foram treinadas, mais de 3000 cursos e palestras. Grande parte destes cursos são credenciados pelo Programa de Educação Profissional Continuada do CRC-SP/CFC.

Consultoria Legalmatic Phoenix

O Legalmatic Phoenix é um serviço de consultoria online gratuita disponível a todos os clientes Contmatic Phoenix.

Mais de 120.000 chamadas respondidas.

Portal de Empregos-PCDZ

O Portal de Empregos PCDZ é ótimo para o empregador e excelente para o profissional.

E muito mais...

MAC-Mensagens de Alerta, Boletim Informativo, TV-Cead, Suporte On-line, Treinamento dos Sistemas sem limite de participação.

25 de Abril, Parabéns Contabilista Amigo.

ORION PHOENIX
ERP - GESTÃO EMPRESARIAL

Chegou o sistema mais esperado de gestão empresarial do mercado.

Um sistema totalmente integrado com os demais módulos da Linha Phoenix, e o melhor, **via WEB.**

- Compras
- Vendas
- Estoque
- Faturamento
- Financeiro
- NF-e



Matriz São Paulo

Rua Padre Estevão Pernet, 215
Tatuapé - São Paulo - SP
Cep 03315-000
Fone/fax.: (11) 2942-6700

Filiais

Campinas.....(19) 3213-7007
São José dos Campos.....(12) 3921-0888
Marília.....(14) 3454-7774
São José do Rio Preto.....(17) 3222-6710
Ribeirão Preto.....(16) 3967-3536

www.contmatic.com.br



CFC altera data para aplicação de Normas de Contabilidade

A Resolução CFC nº 1.324/2011 alterou para a partir de 1º de janeiro de 2012 a data de aplicação de alguns itens das NBC Ts 19.33 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e 19.41 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A adoção antecipada é facultativa.

Os itens alterados são 16A, 16B, 16C e 16D da NBC T 19.33 e o item 22.6 da NBC T 19.41.

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) editou essa Resolução considerando o fato de profissionais da Contabilidade que prestam serviços às sociedades cooperativas necessi-

tarem de orientações técnicas, garantindo a correta interpretação e aplicação das normas convergidas.

Seguindo o processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade ao padrão internacional, o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) aprovou a Interpretação Técnica ICPC 14 – Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares, que ainda não foi ratificada pelo CFC.

A Resolução entrou em vigor no dia de sua publicação no *Diário Oficial da União*, em 22 de fevereiro de 2011. Os efeitos são retroativos a 31 de dezembro de 2010.



Prazo para aplicação de novas Normas de Auditoria é adiado

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) prorrogou o prazo para adoção da Norma Brasileira de Contabilidade Profissional do Auditor Independente, das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica e de alguns Comunicados Técnicos. A determinação está na Resolução CFC nº 1.325, de 18 de fevereiro de 2011.

O efeito será sobre os trabalhos de Auditoria das demonstrações contábeis de pequenas e médias empresas cujos instrumentos de dívida ou patrimoniais não sejam negociados em mercados de ações; que não sejam instituições financeiras, segundo o Banco Central do Brasil, e que não estejam sujeitas a regulação ou em processo de registro da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e da Susep (Superintendência de Seguros Privados).





As Resoluções do CFC alteradas são as de números 1.201/2009 a 1.238/2009, 1.274/2010, 1.275/2010 e 1.320/2011 a 1.322/2011. A aplicação das normas aprovadas por essas Resoluções é facultativa e incentivada para as Auditorias de demonstrações contábeis de pequenas e médias empresas não reguladas, ainda que elas tenham requerimento de prestação pública de contas, para o período ou exercício iniciado a partir de 1º de janeiro de 2010.

Esse adiamento foi concedido devido às dificuldades encontradas no processo de convergência do padrão brasileiro às ISAs (*International Standards on Auditing* – Normas Internacionais de Auditoria), que

são editadas pela Ifac (*International Federation of Accountants* – Federação Internacional de Contadores).

A prorrogação é válida “no exame das demonstrações contábeis para períodos, completos ou intermediários”, que se encerrarem até o dia 31 de dezembro de 2011. Durante esse período, as normas anteriormente revogadas pelo art. 4º da Resolução CFC nº 1.203/2009 serão restauradas.

A Resolução CFC nº 1.325 foi publicada no *Diário Oficial da União*, no dia 1º de março de 2011, entrando em vigor nessa mesma data. Os efeitos são retroativos a 31 de dezembro de 2010.

LIVROS FISCAIS
CONTABILIDADE
FOLHA DE PAGAMENTO
CONTROLE PATRIMONIAL
ADM. DE ESCRITÓRIO
PPP



www.e-contab.com.br

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADE

TESTE GRATUITO POR 2 MESES



São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728



Norma versa sobre Revisão pelos Pares



Considerando a importância dos serviços de Auditoria Independente, o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) editou a Resolução nº 1.323 aprovando a NBC PA 03 – Revisão Externa de Qualidade pelos Pares. A Norma é válida somente para Auditores com registro na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

A revisão pelos pares avalia os procedimentos adotados pelo Auditor Independente e pela firma de Auditoria no desenvolvimento de um trabalho. A qualidade do serviço realizado é medida pela adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Profissionais, editadas pelo CFC, e, quando aplicável, pelos pronunciamentos do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) – Órgão Nacional e também as normas emitidas por órgãos reguladores.



Para tratar de assuntos relacionados à revisão pelos pares, o CFC e o Ibracon instituíram o CRE (Comitê Administrador da Revisão Externa de Qualidade), que, dentre outras funções, determina quais os Auditores a serem revisados a cada ano. A revisão e aprovação de relatórios de revisão e de planos de ação corretivos é responsabilidade do CRE.

A revisão deve ocorrer, pelo menos, uma vez a cada ciclo de quatro anos. No mês de janeiro, ocorre a seleção dos Auditores que serão incluídos

no programa de revisão, conforme critérios do CRE. Os profissionais que obtiveram cadastro na CVM no ano anterior estão obrigatoriamente incluídos.

O prazo para emissão do relatório é de, no máximo, 45 dias após o término da revisão em campo, encerrada junto com os trabalhos de revisão. Porém, é preciso atenção, pois o cronograma para entrega dos relatórios de revisão é feito pelo CRE, que também deve emitir a atualizar as guias de orientação até o dia 31 de março de cada ano.

Uma escolha de sucesso. Tome a decisão certa.

CONTROLE CONCLUSÃO

Transforme o seu tempo em dinheiro!

Ganhe agilidade e segurança controlando as tarefas em um site próprio

Já pensou em economizar até 12 minutos* em cada folha de pagamento? Agora você pode! Com o Cordilheira Gestão Web você ganha um portal online para controlar tarefas e eventos. Integrado com o Cordilheira Recursos Humanos, o portal garante economia ao eliminar a importação de arquivos e a digitação manual. Diga adeus ao retrabalho!

Acesse www.ebs.com.br e descubra como é simples ser eficiente

*Tempo médio para calcular uma folha de pagamento de até 50 funcionários.



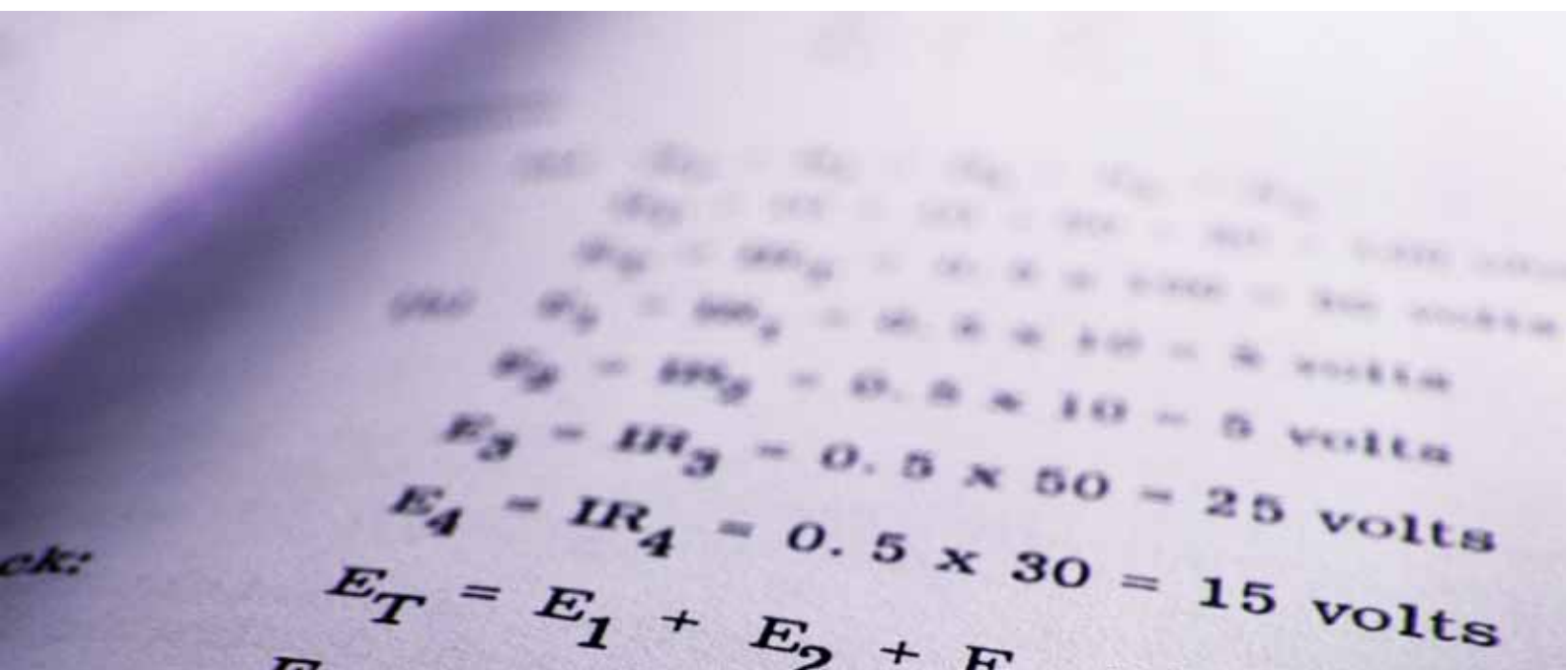
Tecnologia a favor do seu tempo.

www.ebs.com.br | 0800 9410049





Mercosul adota IFRS para o Mercado de Valores Mobiliários



O CMC (Conselho do Mercado Comum) do Mercosul (Mercado Comum do Sul), por meio da Decisão nº 31, de 16 de dezembro de 2010, estabeleceu a Regulamentação Mínima do Mercado de Valores Mobiliários sobre a Elaboração e Divulgação das Demonstrações Financeiras.

O texto determina que, na negociação de valores mobiliários no Mercosul, as sociedades com oferta pública autorizada deverão apresentar suas demonstrações finan-

ceiras de acordo com as IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade) a partir dos exercícios iniciados em 2012.

Na apresentação das demonstrações financeiras trimestrais e anuais do exercício a ser finalizado em 2011, a adoção das IFRS será facultativa.

Informações sobre a partir de qual exercício as normas passaram a ser aplicadas às demonstrações e tam-



bém sobre modificações nas IFRS (qual a Norma afetada, quando a mudança entrou em vigor e a partir de qual exercício ela foi aplicada) deverão constar nas notas explicativas.

De acordo com a Decisão CMC, as notas explicativas deverão indicar os critérios utilizados na consolidação e eventos ocorridos após o encerramento do exercício, mas que possam afetar a situação financeira da empresa.

No primeiro exercício de adoção antecipada das IFRS, não será necessário apresentar, para fins de comparação, as demonstrações do exercício anterior adaptadas às Normas Internacionais.

A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) aprovou a incorporação da Decisão CMC nº 31 por meio da Deliberação nº 659, de 24 de fevereiro de 2011.



EM CONTABILIDADE **CONFIANÇA É TUDO!**

E confiança é o que a Nasajon oferece!

**COM A SOLUÇÃO EM SOFTWARE DA NASAJON,
VOCÊ FICA TRANQUILO, PORQUE:**

- ▶ Tem a certeza de que as informações dos relatórios oficiais e gerenciais estão em dia com as exigências legais.
- ▶ É atendido por especialistas nos sistemas, que possuem conhecimento atualizado das normas contábeis.

Sua oportunidade é agora!

(11) 3266-2366
www.nasajon.com.br



NASAJON
S I S T E M A S
Software de Confiança



CVM divulga alerta sobre as principais falhas nas demonstrações contábeis



Para aprimorar a qualidade das informações divulgadas pelas companhias, a SEP (Superintendência de Relações com Empresas) e a SNC (Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria) da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) elaboraram os Ofícios-circulares CVM/SNC/SEP nº 1/2011 e nº 2/2011 sobre os desvios que ocorrem com mais frequência nas demonstrações contábeis apresentadas e orienta-

ções. Com esse trabalho preventivo, espera-se que as mesmas falhas não se repitam.

A análise das demonstrações contábeis foi feita conforme o Plano de Supervisão Baseado em Risco, biênio 2009-2010, elaborado e executado pela CVM. Dentre as prioridades do Plano estava o acompanhamento do processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade



ao padrão internacional, conforme determinações da Lei nº 11.638/07.

O resultado do estudo aponta que é preciso mais atenção na elaboração das notas explicativas. Segundo a CVM, essas notas são fundamentais para a identificação “das práticas contábeis escolhidas pela companhia” para elaboração das demonstrações contábeis e também para “a mensuração dos eventos econômico-financeiros incorridos pela companhia”.

Divulgado no dia 24 de fevereiro de 2011, o ofício nº 1/2011 ressalta também algumas regras específicas para a elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

O Ofício-circular nº 2/2011, de 4 de março de 2011, reforça o primeiro documento e traz novas orientações.

Os Auditores devem apresentar um relatório sobre os controles internos das entidades auditadas e verificar se foram cumpridas as disposições legais, de acordo com as normas da profissão e a Instrução CVM nº 308/1999.

O ofício nº 2/2011 trata também do reconhecimento de receitas em entidades de incorporação imobiliária, conforme o OCPC 04, e do Comunicado Técnico nº 5/2010, do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil). Nos dois casos, o foco é a emissão do relatório dos Auditores para as demonstrações contábeis dessas entidades.

Conciliação Bancária em tempo **RECORDE.**



telecont
CONTABILIDADE

Ganhe tempo e produtividade com o software de contabilidade da Folhamatic. Saia na frente!

Atende os maiores bancos do Brasil:

ITAÚ / UNIBANCO
BANCO DO BRASIL
BRADESCO
CAIXA ECONÔMICA
SANTANDER / REAL

- Conferência automática dos lançamentos contábeis
- Reduz em 90% o tempo de conciliação
- Eliminação dos erros de digitação

0800 015 4400
conciliacao.folhamatic.com.br




FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS



Novas normas para o ponto eletrônico entram em vigor em 1º de setembro



O prazo para adoção obrigatória do REP (Registrador Eletrônico de Ponto) foi prorrogado mais uma vez até o dia 1º de setembro de 2011. A previsão era de que as novas regras entrassem em vigor no dia 1º de março de 2011.


A data foi postergada pela Portaria nº 373, publicada no *Diário Oficial da União*, no dia 28 de fevereiro de 2011.

Pelo texto, fica determinado que os sistemas eletrônicos de registro de ponto não podem restringir a marcação de ponto e tampouco marcá-lo de forma automática. A marcação de

sobrejornada necessitará de autorização prévia. Os dados não poderão ser alterados ou eliminados.

Visando facilitar a fiscalização, outras normas precisam ser seguidas como a identificação do empregador e do empregado e a extração eletrônica e impressa de registro fiel das marcações realizadas pelo empregado.

As informações sobre as ocorrências que poderão resultar em alteração da remuneração deverão estar disponíveis para os empregados até o pagamento referente a esse período.



**Certificado
Digital para
NF-e?
A Serasa
Experian une
a confiança e
a agilidade
que você
precisa.**

certificadodigital.com.br

Profissional de Contabilidade, a Secretaria da Fazenda determinou que empresas de diversos setores devem emitir Nota Fiscal Eletrônica com Certificado Digital.

Consulte se seus clientes fazem parte deste grupo. Acesse certificadodigital.com.br/nfe.

Peça agora mesmo o Certificado Digital do seu cliente na Serasa Experian.

0800 773 7728 certificadodigital.com.br

Certificado Digital Serasa Experian
A sua assinatura digital

Serasa  Experian

A gente trabalha para você crescer.



Pronunciamento do Codim versa sobre melhores práticas de divulgação



O Codim (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado) divulgou o 8º Pronunciamento de Orientação no dia 17 de fevereiro de 2011. O texto é sobre “Melhores Práticas de Divulgação de Resultados Periódicos” e teve como relatores Ligia Silva Leite Montagnani (Apimec – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e Alexandre Oliveira (CFC – Conselho Federal de Contabilidade).

Nesse caso, as melhores práticas são definidas como “um conjunto de

procedimentos e ferramentas utilizados na divulgação e disseminação de informações pelas companhias”. O objetivo desse Pronunciamento é a melhoria contínua da qualidade das informações dos resultados periódicos, visando à uniformidade, abrangência e equidade na divulgação aos públicos estratégicos.

O Pronunciamento traz informações referentes aos procedimentos a serem seguidos e aos materiais ou ferramentas de comunicação a serem usados para a divulgação dos resultados.



WEGON

Integração total com seu sistema Contábil



Sistema Integrado com NF-e e Nota Fiscal Paulista

Economize tempo utilizando a troca de informações dos sistemas Northward com o seu sistema Contábil e Escrita Fiscal. A Northward oferece soluções em Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) que abrangem todos os processos da empresa com total segurança e confiabilidade nas informações. Reduza custos e tenha mais qualidade e produtividade.

Nossos softwares em sintonia com as necessidades do mercado



Controle de Estoque, Cálculo MRP, Controle de Inventário com coletor de dados, Gestão de Armazéns e entrega com coletor de dados (WMS), Gestão de Compras, Portal de compras na WEB, Gestão de Importação, Gestão de Vendas, Automação da Força de vendas na WEB, Gestão de romaneios e rotas de entrega, Controle total do Faturamento, NF-e, SPED, NF Paulista, Sintegra



Contas a Pagar, Contas a Receber, Tesouraria (caixa e bancos), Controle de cheques, Cobrança escritural, Pagamento escritural, Previsão orçamentária



Engenharia, PCP, Custos, Chão de Fábrica, MRP



Roteiros de exames para o recebimento, produção e venda, Controle total do RNC e RACAP, Emissão de certificado por NF, Controle de IQF, Controle de SKIP lote, Mapas de acompanhamento do RNC e RACAP, Controle total da rastreabilidade dos produtos



Cupom Fiscal, TEF Homologado, Controle de troco, Sangria e descontos, Redução Z, Consultas no PDV



Controle de Avarias, Apontamento dos Serviços, Processos, Atribuições de Tarefas



Controle de coletas e entregas, Gestão de conhecimentos, Gerenciamento de Frota, Controle do acerto de contas

Acesse o nosso site e conheça mais o que podemos oferecer para a sua empresa. **Clique aqui.**





Luto na Contabilidade: falece Antonio Luiz Sarno



Sarno coordenava a Comissão CRC SP Melhor Idade

O presidente do CRC SP, gestão 1984-1985, Antonio Luiz Sarno, faleceu no dia 3 de março de 2011. Foi sepultado no Cemitério do Morumbi, em 4 de março.

Contador e economista, Sarno nasceu em São Paulo em 5 de janeiro de 1939. Foi presidente do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), do Ibracon (Instituto dos

Audidores Independentes do Brasil) – Órgão Nacional, e do Ibracon – 5ª Seção Regional.

Atuou profissionalmente como diretor da S.A. Moinho Santista, da Toália S.A. e da Karibê. Foi também coordenador de Planejamento da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de São Paulo e conselheiro fiscal de diversas empresas.



Presidente Domingos Orestes Chiomento, Antonio Marangon e Sarno

No CRC SP, Sarno foi conselheiro no período de 1972 a 1975 e de 1982 a 1985. Exerceu os cargos de vice-presidente de Administração e Finanças, de 1982 a 1983, e de presidente, de 1984 a 1985.

No CFC (Conselho Federal de Contabilidade), foi membro do Grupo de Trabalho das Normas Brasileiras de Contabilidade, da Comissão de

Trabalho no Mercosul encarregada da harmonização técnica das Normas Internacionais de Contabilidade e da Comissão de Reformulação do Decreto-lei nº 9.295/1946.

Atualmente, o presidente Antonio Luiz Sarno era membro colaborador da Comissão de Publicações do CRC SP e coordenador da Comissão CRC SP Melhor Idade.



Flores e música espanhola alegram o Espaço Cultural CRC SP



As flores são marcantes no trabalho de Murió

A exposição “Realismo Floral”, do artista Rafael Murió, foi inaugurada no Espaço Cultural CRC SP, no dia 3 de março de 2011, e marcada pela apresentação “Noches de Recuerdos”, com a Orquestra Experimental Naem.

Aos 9 anos de idade, por influência da mãe, Murió entrou num curso de pintura. Apesar de ter seguido carreira na área de publicidade, abrindo sua própria agência, continuou pintando. A profissionalização como artista começou quando um de seus quadros foi vendido em um leilão de arte. Em seguida, passou a participar de exposições no Brasil e em diversos países.

Murió conta que gosta de tons fortes e dispensa a mistura de tintas. Em 2008, em meio às comemorações do centenário da imigração japonesa



Música espanhola e cigana alegraram a noite

para o Brasil, preparou uma série de pinturas usando a técnica sumi-ê. Porém, são as flores que se destacam em sua obra.

Para alegrar ainda mais a noite, a Orquestra Experimental Naem trouxe um pouco da Espanha e da cultura cigana para o auditório do CRC SP.

Com música e dança, o grupo encantou a plateia.

O evento é realizado pela parceria entre o CRC SP e o IPH (Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo). A curadoria é do presidente do IPH, Emanuel von Lauenstein Massarani.



A abertura foi feita pela coordenadora da Comissão de Projetos Culturais, Vera Lucia Vada. Estavam presentes o vice-presidente de Fiscalização do CRC SP, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, e o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC (Conselho Federal de Contabi-

lidade) e presidente do CRC SP na gestão 2008-2009, Sergio Prado de Mello.

O Espaço Cultural CRC SP fica aberto de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A exposição “Realismo Floral” poderá ser visitada até o dia 31 de março de 2011.



Sergio Prado, Filippi, Vera Lucia e Murió

Mais de **700 mil** pessoas já conquistaram

QUALIDADE

e muita **economia** para cuidar da saúde.

Agora é a sua vez.

Faça um **plano de saúde coletivo por adesão** com a Qualicorp. E seja mais um Contabilista a se beneficiar da nossa parceria com o **CRC-SP** e com **mais de 130 entidades de classe** em todo o Brasil. Você pode pagar **até 25% mais barato*** e contar com mais **QUALIDADE** para cuidar da saúde. Aproveite.

SulAmérica
seguros ING

Unimed  **Paulistana**

 **OdontoPrev**



 **Qualicorp**
soluções em saúde

Clique aqui para
simular os valores
e conferir as vantagens.

Se preferir, ligue para
11 3178-4000

* Em comparação com produtos da mesma categoria no mercado de planos de saúde individuais.
** A comercialização de Unimed Paulistana respeita sua área de abrangência.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas.
Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2010

SulAmérica

ANS nº 000043

Unimed Paulistana

ANS nº 301337

Odontoprev

ANS nº 301949

Qualicorp Adm.
de benefícios

ANS nº 417173



“O Brasil representa a América do Sul no IASB graças a sua economia, uma das mais importantes do mundo”

Amaro Luiz de Oliveira Gomes



Único brasileiro no Conselho do IASB (International Accounting Standards Board – Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade), Amaro Luiz de Oliveira Gomes, é diretor da entidade desde julho de 2009. Durante 18 anos, atuou no Departamento de Normas do Sistema Financeiro do Banco Central do Brasil, do qual foi chefe por cinco anos. Ex-auditor da PricewaterhouseCoopers, lecionou como professor convidado no núcleo em Brasília da Fundação Getúlio Vargas e na Universidade de Brasília. É bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e mestre em Contabilidade e Finanças pela Universidade de Lancaster, na Inglaterra.



Qual o trabalho desempenhado pelo senhor no lasb (International Accounting Standards Board – Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade)?

Como representante da América do Sul no lasb, tenho a responsabilidade de relacionamento com os países na América do Sul e também na América Latina e Caribe. Acompanhamos, damos assistência técnica e compartilhamos experiências sobre a adoção das IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade).

Minha segunda atribuição é técnica, participando das reuniões mensais do Comitê, em Londres, para debater e aprovar pronunciamentos, a partir de um plano de trabalho elaborado por nós e estabelecido por consulta pública.

E também represento o lasb em qualquer jurisdição do mundo estabelecendo, desenvolvendo ou aprimorando o relacionamento com organizações multilaterais.

Qual a importância do fato de o Brasil estar representado no lasb?

Eu acho que é um reconhecimento. O lasb é uma fundação composta por vinte e dois *trustees* de todo o mundo. Esse grupo de *trustees* compõe a fundação, define qual a composição do Comitê e faz o processo de seleção dos seus membros. Ele foi expandido numa reunião de janeiro de 2009, na Índia, e na expansão da estrutura foi incluída uma vaga para um representante da América do Sul. Participei de um processo de seleção e fui escolhido. O fato de terem selecionado um representante do Brasil reflete alguns aspectos. Primeiro, mas não necessariamente em ordem de importância, o fato do Brasil ser uma economia reconhecida e importante no mundo, com empresas em praticamente todos os segmentos e relevantes na economia global: Petrobrás, Vale do Rio Doce, Embraer, apenas para citar algumas. A importância do Brasil na economia mundial está sendo ressaltada no processo de gestão da crise internacional de 2008.



Segundo, há o reconhecimento da qualidade dos profissionais da área no Brasil. Uma profissão com aproximadamente 500 mil profissionais registrados, que é organizada na estrutura de Conselhos Regionais e Conselho Federal sob a égide de uma lei, com uma estrutura muito clara. O fato de o CPC (Comitê de Procedimentos Contábeis) ter sido estruturado de uma maneira bastante criativa em 2005, acho que também contribuiu, facilitando e agilizando o processo de implementação.

Um terceiro aspecto é a decisão legal e a decisão política, de governo, de adoção das IFRS. Ela pode ser identificada claramente com a Lei nº 11.638/2007, que estabeleceu a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade. Essa lei está se

consolidando mediante a atuação dos órgãos reguladores e supervisores. Há uma decisão legal, política, de país e de soberania consolidada num instrumento legal próprio, que viabiliza a concentração de esforços para implementação.

E em quarto lugar, o apoio e a postura construtiva dos profissionais e da profissão brasileira no processo de implementação. O CFC, o CPC e os CRCs dão um apoio estruturado para disseminação das Normas Internacionais. O fato do CPC ter quase que imediatamente aprovado uma norma específica para pequenas e médias empresas e o CFC ter referendado, mediante uma resolução específica, disseminou de vez, o benefício de adoção das IFRS.





E, finalmente, mas não menos importante, a perspectiva do Brasil como economia, um país que está crescendo a taxas relevantes e que precisa de investimentos oriundos do exterior. Os investidores do exterior buscam países com oportunidades de retorno sobre o capital, mas com segurança e tranquilidade. Eles querem utilizar normas de Contabilidade que promovam informação de alta qualidade e viabilizem a comparação entre entidades brasileiras e as entidades internacionais, diminuam o custo geral no processo de tomada de decisão com benefício para as próprias organizações em termos de redução de custo de capital e de custo operacionais, entre outros.

Como a padronização das normas contábeis afeta os mercados?

Ao se adotar normas internacionais em todo o globo, e são mais de 120 países que seguem esse padrão, atingimos o maior e principal benefício que é a comparação de informação de empresas similares que

atuam em indústrias semelhantes nas diversas jurisdições. Isso reduz e agiliza o processo de tomada de decisão por investidores diminuindo, portanto, a percepção de risco em relação a essas entidades. Além disso, há uma recomendação do G20, de abril de 2009, para que se adote globalmente um único sistema de Contabilidade, com alta qualidade e aceito internacionalmente.

E até o momento todos esses desafios foram superados?

Até agora todos estão sendo superados. No Brasil, particularmente, creio que a forma como o CPC está estruturado, composto não só de Contadores, mas também de representantes de empresas de capital aberto, de analistas, da Bolsa de Valores, representantes da academia, da profissão contábil, Auditores e observadores interessados como os reguladores CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Banco Central do Brasil, Susep (Superintendência de Seguros) e a própria Receita Federal. Acho que essa estrutura do



CPC facilita tremendamente e tem sido objeto de admiração e exemplo para outros países.

O senhor acha que os profissionais do Brasil estão preparados para a adoção das Normas Internacionais?

É um desafio grande. Há cerca de 500 mil Contabilistas no País e isso leva tempo. Esse processo envolve não somente a disponibilização de horas/aula, mas também a capacitação de professores, a readaptação de livros didáticos e a reestruturação de programas disciplinares nas faculdades. É um processo e vai levar tempo. No entanto, acho que, se não tivéssemos tomado a decisão de adotar as Normas Internacionais, não iríamos nos empenhar neste processo de aprimoramento profissional.

Como está o processo de revisão das normas pelo Iasb?

Na constituição do Iasb há uma determinação de que dois anos depois da entrada em vigor de uma norma, temos que dar início a um processo

de revisão pós-implementação. Isso significa que, se aprovarmos uma norma hoje para entrada em vigor em 1º de janeiro de 2013, por exemplo, em 1º de janeiro de 2015, temos que iniciar um processo de revisão para identificar aspectos que, a partir do feedback que recebemos ao longo daqueles dois primeiros anos de vigência da norma, tenhamos identificados elementos importantes, que mereçam a discussão de uma alteração, visando ao aprimoramento para atingir o objetivo inicial. No caso das normas para pequenas empresas tem um grupo específico, composto de vinte e um profissionais. Esse grupo, que tem dois brasileiros, vai se dedicar a discutir aspectos práticos de implementação da norma das pequenas e médias empresas no mundo todo, exatamente para facilitar a adoção e reduzir as potenciais inconsistências na aplicação.

Em 2012 e 2013, o setor público também terá que aplicar as IFRS nas demonstrações contábeis. Como



o senhor vê a ampliação das Normas Internacionais para a Contabilidade Pública?

Normas Internacionais de Área Pública não são de responsabilidade do lasb, mas eu acho extremamente saudável. Normas Internacionais são sempre benéficas e expandir esse procedimento para o segmento do setor público é fantástico.

Pela primeira vez audiências presenciais estão sendo realizadas no Brasil. Como antes as audiências públicas eram feitas só por carta ou e-mail, qual a diferença que o lasb sentiu quando começou a realizá-las presencialmente?

É um grande benefício realizá-las presencialmente. Primeiro, porque temos a chance de explicar de uma maneira mais direta e objetiva o princípio da norma que está sendo proposta e os motivos que conduziram o Comitê a decidir naquele sentido em relação aos procedimentos. Segundo, o contato direto com as empresas no seu país de origem

viabiliza o acesso a um maior número de participantes, enquanto que se nós realizarmos só as reuniões em Londres há uma dificuldade muito grande. Se podemos ir ao país e discutir com as organizações, temos um retorno muito maior. Em terceiro lugar, começamos a disseminar a cultura, a mensagem ou a importância dessa empresas que adotam as IFRS acompanhar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no lasb e participar ativamente. Pois somente com participação ativa, seja na reunião presencial, seja posteriormente, encaminhando uma sugestão por escrito, é que é possível influenciar o processo decisório. O debate posterior vai considerar o retorno que recebemos nessas reuniões.

Quais os resultados dessas reuniões no Brasil?

Extremamente positivo, é a primeira vez que a maioria das empresas tem a oportunidade de ter contato com um profissional do lasb. De



uma maneira geral, apreciaram o fato de termos vindo ao País e nosso interesse em ouvi-los e compreender o ambiente de negócios e as características, os aspectos que influenciam a condução dos negócios dessas grandes organizações.

Por outro lado, é a oportunidade dessas organizações influenciarem ou tentarem influenciar tecnicamente o processo de desenvolvimento de projetos da equipe do lasb que, pela própria característica da organização, é essencialmente formada por profissionais da Europa, da América do Norte, da Ásia ou Oceania. A literatura e o conhecimento da América Latina é muito limitada. É uma das minhas missões no lasb fazer com que a América Latina e o Brasil, por ser a maior economia da região, passe a interagir de maneira mais intensa com o órgão, influenciando o processo decisório.

